

Mantra Kaustubha Bija

Em celebração a Janmashtami

Recitado por Geeta Sharma.

© (P) 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Favor não copiar, gravar ou distribuir.

Mantra Kaustubha Bija

ॐ ठं चं भं यं कौस्तुभाय नमः।

om̐ ṭham̐ caṁ bham̐ yaṁ kaustubhāya namaḥ।

Om, ṭham̐, caṁ, bham̐, yaṁ.

Saudações a Kaustubha,
a joia resplandecente que adorna o pescoço do Senhor Vishnu.

Introdução de Ami Bansal

Kaustubha, de acordo com as escrituras Puranas e Pancharatra, é a pedra preciosa mais resplandecente em todo o mundo. É tida como um dos quatorze tesouros primários que surgiram do *kshira-sagara*, o oceano de leite, na época de *samudra-manthana*, a batedura do oceano. Ondas de luz envolveram o mundo inteiro enquanto essa joia emergia das águas sublimes e o Senhor Shiva declarava a todos os presentes que ela pertenceria ao Senhor Vishnu, pois Vishnu era o único ser digno de usar a mais deslumbrante de todas as luzes. Ele poderia contemplar sua beleza arrebatadora sem ficar deslumbrado ou apegado a ela. Mais adiante, o Senhor Krishna, como encarnação do Senhor Vishnu, também usou *Kaustubha* ao redor do pescoço. *Kaustubha* representa o brilho da

Consciência suprema, o poder onipresente deste universo. Descrevendo o segredo do esplendor de *Kaustubha*, o *Shrimad Bhagvatam* diz:

कौस्तुभव्यपदेशेन स्वात्मज्योतिर्बिभर्त्यजः।

kaustubha-vyapadesena svātma-jyotir bibharty ajaḥ |

O nascituro, Senhor Vishnu, usa a joia *Kaustubha* representando a magnífica luz de *sva-atma*, seu próprio Ser resplandecente.¹

A joia *Kaustubha* adorna a região do coração do Senhor Vishnu, que é o poder sustentador deste universo. Sendo a luz do Ser do Senhor, ela representa o resplendor da força vital que tudo abrange, a *prana shakti*, deste mundo. A mais cintilante de todas as joias brilha tão intensamente quanto o sol e contém dentro de si as tonalidades e qualidades de todas as pedras preciosas.

O mantra *Kaustubha* é recitado para invocar a presença e as bênçãos do Senhor Vishnu e a luz do Ser supremo. O mantra *Kaustubha* contém um conjunto de mantras *bija*.

Vamos examinar com mais cuidado o que é um mantra *bija*. A palavra sânscrita *bija* significa “semente”. Um mantra *bija* é, portanto, um “mantra semente” ou um “som semente”. Mantras *bija* são os mantras acústicos mais fundamentais; eles consistem em uma única sílaba que normalmente termina com um *anusvara*, um som nasal, representado por um ponto (*bindu*) acima da letra Devanagari. Existem muitos mantras *bija*, cada um deles com uma forte qualidade vibratória. O som primordial *AUM* (também escrito *om*) é a mãe de todos os mantras *bija*.

Os mantras *bija* são sons extremamente potentes que foram originalmente ouvidos pelos antigos sábios em sua meditação. Eles representam, contêm e invocam o poder e a energia de uma divindade em particular. Quando você recita, canta ou medita em um mantra *bija*, você desperta e convida a energia e as bênçãos da divindade que ele representa.

Os mantras *bija* podem ser cantados, ou pode-se meditar neles, como um som individual ou como parte de um mantra mais longo. O mantra *Kaustubha* contém diferentes mantras *bija*. No *Garuda Purana*, ele aparece como um dos vários mantras associados aos símbolos sagrados do Senhor Vishnu e é usado para invocar sua *shakti*.

O mantra *Kaustubha* é

ॐ ठं चं भं यं कौस्तुभाय नमः ।

om̐ ṭhaṁ caṁ bhaṁ yaṁ kaustubhāya namaḥ ।

Om, ṭhaṁ, caṁ, bhaṁ, yaṁ.

Saudações a *Kaustubha*.²

Om̐ é o mantra *bija* primordial. Os sons *ṭhaṁ*, *caṁ*, *bhaṁ* e *yaṁ* constituem um conjunto específico de mantras *bija* que, juntos, quando recitados, invocam e honram a energia de *Kaustubha*.

Este mantra venerando *Kaustubha*, a luz do Ser do Senhor Vishnu, confere esplendor, boa fortuna, abundância e energia no mais alto nível para aquele que o recita. Aquieta a mente e acalma os sentidos, bem como elimina negatividades como o medo, a raiva e a ganância do indivíduo. É um mantra de potência extraordinária, que possui o poder de abrir o coração para a suprema luz da Consciência.



© 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ *Shrimadbhagvatam* 12.11.10; Tradução inglesa © SYDA Foundation®.

² *Garuda Purana, Achara Kanda*, capítulo 7, verso 6; Tradução inglesa © SYDA Foundation®.